

PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO EM ÁUDIO PARA ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA

Júlio César Barroso Ribeiro Marques
juliocebribeiro@gmail.com

Resumo

O Instituto Federal Fluminense, através do NAPNEE - Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais, visa promover a inclusão social, a autonomia e preparação das pessoas com necessidades educacionais especiais para o mercado de trabalho através de ações pedagógicas e do apoio no processo de ensino-aprendizagem. Com o crescente número de alunos que utilizam apenas informações auditivas, passou a produzir materiais em áudio para os estudantes com deficiência oferecendo-lhes uma alternativa de aprendizado. O objetivo deste projeto é proporcionar aos deficientes que não tem acesso a outras tecnologias assistivas, como Braille e informática, vias para aceder aos conteúdos utilizados em sala de aula ou que sejam relevantes para a construção de seu conhecimento em geral. As metodologias se baseiam na utilização de tecnologias assistivas para a conversão do arquivo de texto para o formato de áudio. Durante o processo de elaboração desses materiais são utilizados scanners, softwares e drive de CD. Depois de digitalizado o material, faz-se as configurações necessárias do software de conversão tais como volume e velocidade da voz sintética e dá-se início a formatação que requer atenção e sutileza para identificar palavras e/ou fonemas que poderão ser lidos erroneamente pelo software, prejudicando o entendimento do discente. Posteriormente, o material é salvo em dispositivos de mídia de acordo com as necessidades de cada estudante. Os resultados obtidos são constatados através da aprendizagem do estudante com deficiência visual, que têm alcançado bons desempenhos nas disciplinas, além de terem igualmente acesso aos conhecimentos necessários, possibilitando realizar as atividades propostas em sala de aula. Porém, esta ferramenta possui algumas limitações, como a diminuição da interatividade do aluno com o conteúdo apresentado em relação às demais ferramentas comumente utilizadas por pessoas com deficiência visual, o que impede que o formato áudio seja ideal para o estudo de algumas disciplinas que exigem que o estudante consulte e compare informações constantemente como: inglês, matemática, química e física. Já foram convertidos materiais (apostilas e livros) referentes a várias disciplinas. As comunidades externas usufruem dos conteúdos em áudio através da biblioteca do Campus Campos-Centro do IFF.

Palavras-Chaves: Acessibilidade, Tecnologia Assistiva, Inclusão.